

A TODOS OS TRABALHADORES:

Cinco funcionários da Repartição de Finanças de Braga dirigiram um longo comunicado a todos os trabalhadores do Distrito (e não só, segundo pensamos) sobre o plenário de Leiria e Viseu.

Do seu conteúdo parece ressaltar uma "justa" desconfiança neste Secretariado, uma "concreta" dúvida na ^{sua} actividade e uma "paternal" defesa dos trabalhadores da D.G.C.I., tudo ligado às pessoas que o constituem.

Todavia não é esse o fim pretendido pelos signatários:

Se o Secretariado da ORGANIZAÇÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DA D.G.C.I. fosse composto por colegas de outras categorias (aspirantes, secretários, continuos, etc.) o seu comportamento era o mesmo, pois a sua intenção é atacar não pessoas, mas a própria Organização.

É a nossa Organização de hoje, que constituirá amanhã o nosso Sindicato que os preocupa.

É o nosso não "alinhamento" que os angústia.

É a nossa verdade que os fere.

Aliás, no nosso comunicado nº 13/77 alertamos os trabalhadores para os obstáculos que ainda podem surgir.

Este é um deles. Camuflado num ingénuo comunicado, mas mais aguçado que um punhal. Mas outros se seguirão, com vestes idênticas; sempre com as mesmas finalidades.

Temos que estar atentos. Temos que estar unidos. Temos que ultrapassá-los.

Sobre o plenário de Leiria, apenas diremos uma verdade, dura para certas pessoas e determinadas organizações, mas que todos a sentimos:

Foi a LIBERTAÇÃO DO NOSSO MOVIMENTO SINDICAL.

Quanto ao plenário de Viseu, quem lá esteve (foram 174 delegações e várias centenas de Trabalhadores que o podem testemunhar) sentiu que foi uma jornada de unidade, de independência e de verdade, em que os trabalhadores, por intermédio dos seus delegados, disseram O QUE NÃO QUERIAM...

E repetirão sempre que forem chamados; e dirão mais: dirão que as mentiras, as colúmbias, as demagogias são armas que repudiam, são meios que não aceitam.

A escolha do local não foi, efectivamente por acaso. Viseu tornara possível juntar todos os distritos do Norte e Centro e, dado que tínhamos a adesão total directa ou por representação, dos distritos de Setúbal, Beja, Évora e Faro, a sua escolha estava geogáficamente indicada.

No que respeita a Lisboa, aconselhamos os signatários a indagarem o que se está passando nesta altura, como preparação para a Assembleia Constituinte do próximo dia 30 e saberão da nossa aceitação (e têm meios fáceis para o fazer...)

Colegas do Distrito de Braga;

Trabalhadores da D.G.C.I.:

Vamos dizer a todos os Senhores Dá Mesquita e quejandos, que estão infiltrados nos nossos serviços, que desistam; que não percam mais tempo; que não gastem mais dinheiro com comunicados tão extensos; que estamos fartos de "conselhos", pois estamos unidos e determinados a ter o nosso Sindicato e nessas condições venceremos as forças que se opõem ao nosso movimento.

VOTANDO NO DIA 30

Saudações Sindicais

O SECRETARIADO,